

1. (Fuvest 2019) Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos (30% da produção total no planeta) é perdido em dois processos: o desperdício que se relaciona ao descarte de alimentos em bom estado e a perda ao longo da cadeia produtiva. O desperdício representa 46% e é muito maior nas regiões mais ricas. As perdas relativas ao circuito de produção representam 54% do total e são maiores nos países em desenvolvimento.

<https://nacoesunidas.org/fao-30-de-toda-a-comida-produzida-no-mundo-vaiparar-no-lixo>. Adaptado.

### Percentual de pessoas em estado de insegurança alimentar grave\*

Local	2017
África	29,8%
América Latina	9,8%
Ásia	6,9%
América Setentrional e Europa	1,4%
Mundo	10,2%

FAO. *El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo*. 2018. Adaptado.

\*pessoa que está sem alimento e/ou que ficou um dia todo sem comer várias vezes ao ano.

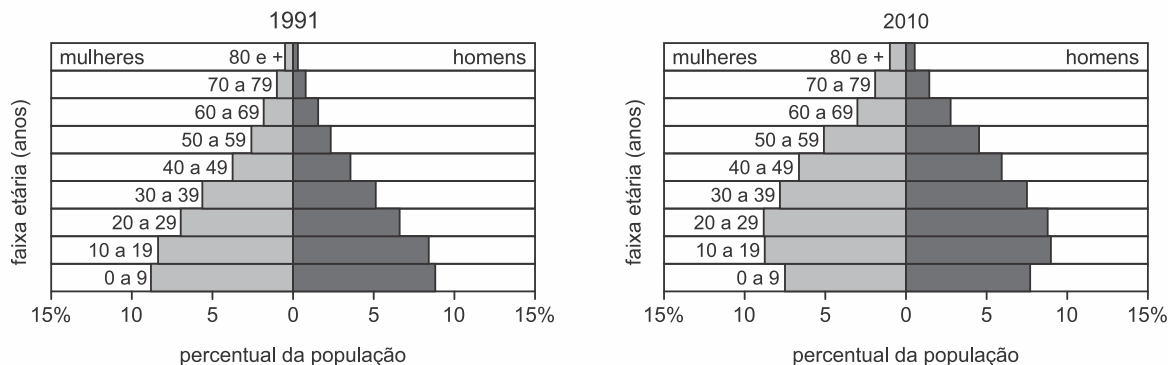
Com base nas informações da FAO e em seus conhecimentos, indique a afirmação correta.

- A produção de alimentos vem decaindo mundialmente devido aos problemas na logística de produção, o que tem provocado aumento da insegurança alimentar.
- Nos continentes mais desenvolvidos, a perda de alimentos devido ao sistema de transporte e armazenamento é a principal causa da inexistência da insegurança alimentar.
- O fato de parte significativa da população africana estar em estado de insegurança alimentar ocorre devido ao desperdício das monoculturas de cereais.
- O controle rigoroso do desperdício explica o baixo percentual de pessoas em situação de insegurança alimentar na América Setentrional e na Europa.
- Os dois diferentes processos que causam a enorme perda de alimentos no mundo refletem as desigualdades econômicas e sociais existentes entre os continentes.

2. (G1 - cps 2018) Suponha que você trabalhe para o governo e precise ajudar a decidir sobre a distribuição de verbas de saúde e educação.

Para isso, você deve analisar as pirâmides etárias do Brasil de 1991 e 2010.

Brasil: Pirâmides Etárias - 1991 2010



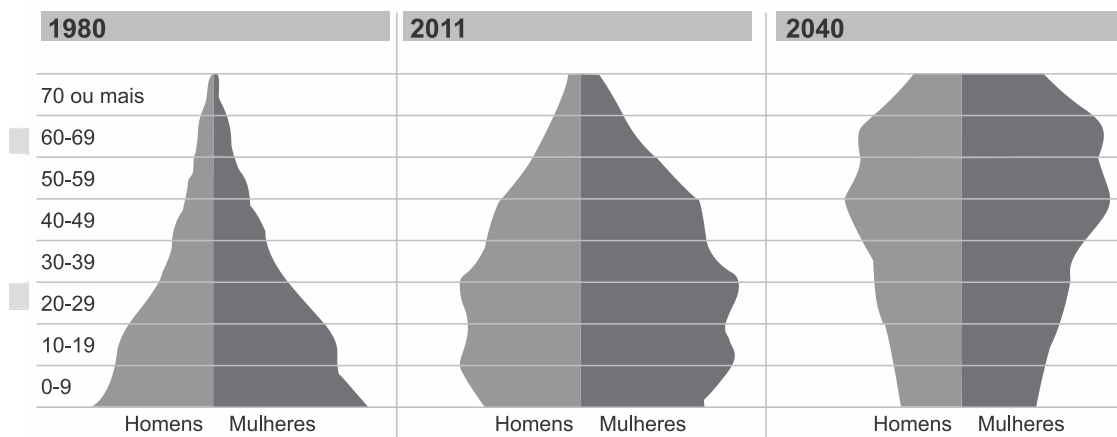
Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerando as tendências apontadas pelas pirâmides etárias, as verbas devem priorizar

- os programas de controle de natalidade.
- os programas de atendimento pré-natal e as gestantes.
- a ampliação do número de creches e a educação infantil.
- os serviços de saúde para as crianças e os jovens.
- a assistência aos idosos e a previdência social.

3. (Enem PPL 2018)

### Composição da população brasileira, por faixa de idade



Fonte: IBGE

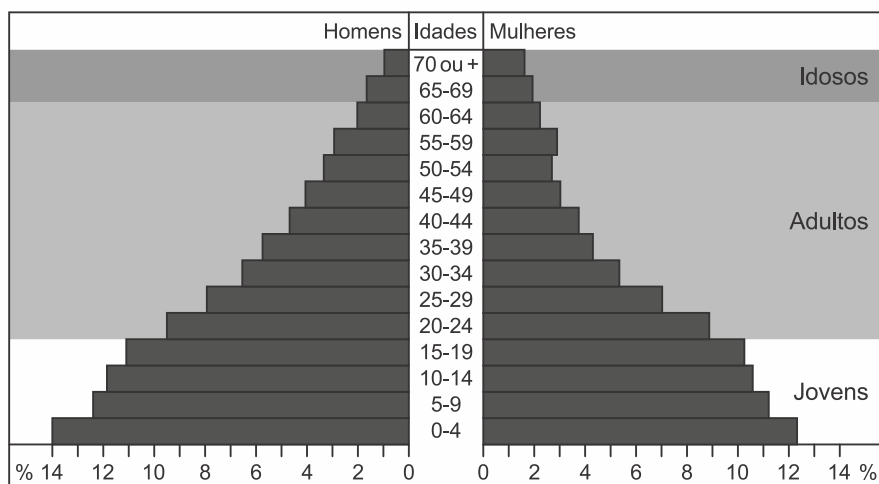
Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2015.

A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

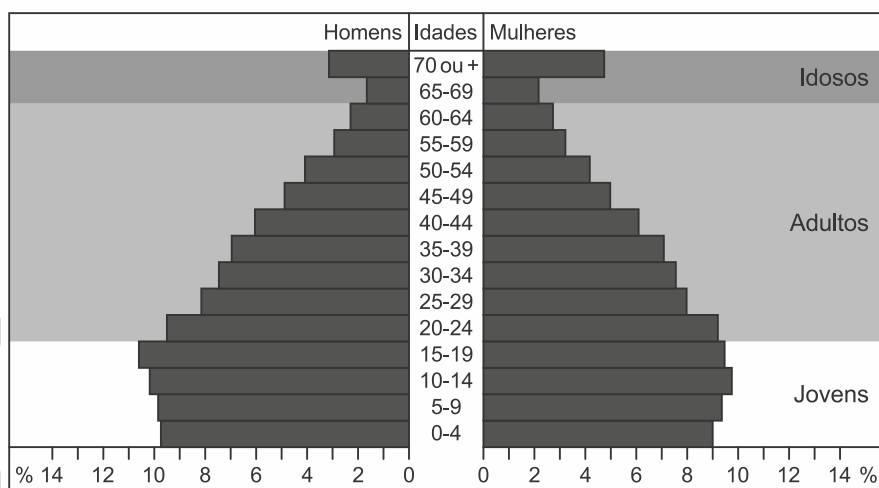
- Crescimento da faixa juvenil.
- Aumento da expectativa de vida.
- Elevação da taxa de fecundidade.
- Predomínio da população masculina.
- Expansão do índice de mortalidade.

4. (G1 - ifba 2018) Observe os gráficos que seguem, conhecidos como "pirâmides etárias", para dois momentos distintos na história recente do Brasil:

BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (1980)



BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2000)



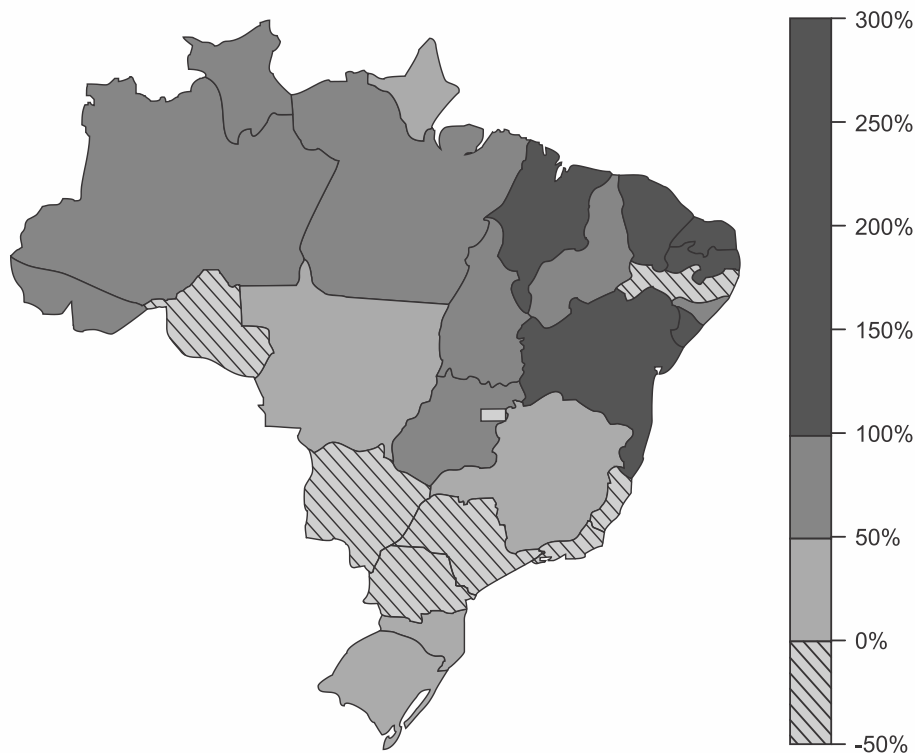
Fonte: IBGE. Censos de 1980 e 2000.

A partir dos dados apresentados pelas pirâmides etárias do Brasil para as décadas de 1980 e 2000, identifique a afirmação verdadeira:

- Ocorreu uma expansão da população considerada jovem no intervalo analisado, revelando aumento nas taxas de fecundidade gerais do país.
- O expressivo número de adultos registrado a partir dos anos 2000 deixa clara a tendência do Brasil para o século XXI de ser um país com poucos idosos.
- A ampliação no número de idosos pode estar relacionada ao aumento das taxas de mortalidade geral e mortalidade infantil.
- A ocorrência de um número maior de pessoas idosas do sexo feminino nos anos 2000 deve-se ao fato de que as mulheres costumam se aposentar mais cedo e têm média salarial muito acima da dos homens no Brasil.
- O crescimento da população com faixa etária acima de 70 anos nos dados de 2000 é considerado uma consequência do aumento da longevidade média dos brasileiros no período analisado.

5. (Puccamp 2018) O Brasil atingiu a marca recorde de 59.627 mil homicídios em 2014, uma alta de 21,9% em comparação aos 48.909 óbitos registrados em 2003. A *violência* tornou-se um fenômeno cotidiano. Observe o mapa para responder à questão.

Crescimento do número de homicídios entre 2004 e 2014  
Mapa da Variação Percentual de Taxas por UF



(<http://oglobo.globo.com>)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que

- as unidades com maior crescimento da violência são as que apresentam as mais elevadas taxas de urbanização.
- os diferentes níveis de aumento da violência transformaram o país em um arquipélago sem fortes relações entre as partes.
- regiões com maiores problemas socioeconômicos apresentaram maior crescimento da violência no período.
- novos estudos têm demonstrado que os indicadores sociais exercem pouca influência sobre o aumento da violência.
- as diferenças territoriais, como o rural e o urbano ou o centro e a periferia, não chegam a influir no aumento da violência.

6. (Ufu 2018) A População Economicamente Ativa (PEA) brasileira está ficando mais velha e o número de jovens que ingressam na População em Idade Ativa (PIA) é cada vez menor, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE. Trata-se de movimento natural da economia, mas que trará consequências importantes para empresas.

Disponível em: <<https://www.lg.com.br/blog/envelhecimento-da-populacao-economicamente-ativa-impoedesafios-ao-mercado/>>.

Acesso em: 22 de mar, 2017.

Esse cenário tende a proporcionar a médio e a longo prazo

- um menor crescimento da disponibilidade de mão de obra e a diminuição da oferta de profissionais capacitados.
- um achatamento salarial em todas as etapas de produção quando a mão de obra será gradativamente substituída pelas máquinas.
- uma redução nos custos da previdência social, nos gastos com saúde e, principalmente, com a educação.
- uma diminuição nos investimentos para capacitação profissional devido à redução da concorrência entre trabalhadores que procuram emprego.

7. (Ufrgs 2018) O resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que flutuações na taxa de desocupação podem ser causadas por “mudanças na probabilidade de um ocupado perder a ocupação, de um desocupado encontrar uma ocupação ou de indivíduos saírem e entrarem na força de trabalho, a População Economicamente Ativa (PEA)”.

Observe a tabela abaixo.

Decomposição da mudança da taxa de desocupação no RS • 1º trim./2014 - 1º trim./17

DINÂMICAS DE TRANSIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO					
	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Número	%	Número	%	Número	%
Da ocupação para a desocupação	(1) 0,321	36,6	(1) 0,448	52,2	(1) 0,202	24,0
Da ocupação para fora da População Economicamente Ativa (PEA) .....	-0,043	-4,9	0,001	0,1	0,003	0,3
De fora da PEA para a desocupação .....	(1) 0,284	32,4	(1) 0,222	25,8	(1) 0,274	32,6
Da desocupação para a ocupação .....	(1) 0,210	24,0	(1) 0,169	19,7	(1) 0,226	26,9
De fora da PEA para a ocupação .....	(2) 0,046	5,3	(2) 0,024	2,8	(2) 0,058	6,9
Da desocupação para fora da PEA .....	(1) 0,058	6,6	-0,006	-0,6	(2) 0,079	9,4
TOTAL .....	0,876	100,0	0,858	100,0	0,842	100,0

Fonte: Carta de conjuntura da FEE, Ano 26, n.7, 2017.

Considerando os dados da tabela, assinale a alternativa correta sobre a mudança da taxa de desocupação no RS.

- A transição "da ocupação para a desocupação" permaneceu inalterada no período entre o primeiro trimestre de 2014 e o primeiro trimestre de 2017.
- O componente mais representativo, na explicação da mudança da taxa de desocupação para mulheres, foi "da ocupação para a desocupação", com 32,6%.
- O percentual da população que apresenta a mudança "de fora da PEA para a ocupação" é maior para mulheres do que para homens.
- O componente mais representativo, na explicação da mudança da taxa de desocupação para homens, foi "de desocupação para fora da PEA".
- O percentual da população que apresenta a mudança "de fora da PEA para a desocupação" é maior para homens do que para mulheres.

8. (Mackenzie 2018) Analise as informações do quadro abaixo.

Teorias Demográficas	Características
1	O crescimento da população acontece em Progressão Geométrica e o crescimento da produção de alimentos em Progressão Aritmética. O estudo, realizado no século XVIII, prevê que esse desequilíbrio e a quantidade limitada de terras agricultáveis, levariam, ao longo dos anos, à fome e a uma crise mundial no abastecimento de alimentos.
2	Teoria embasada no surto populacional do pós Segunda Guerra mundial defendiam a ideia de que a riqueza de um país, ao ser dividida por seus habitantes, é cada vez menor quanto maior for o número de sua população. Para frear esse crescimento desordenado, o Estado deveria intervir com políticas públicas de controle da natalidade e planejamento familiar, em especial, nos países subdesenvolvidos.
3	Teóricos desta vertente sustentam a premissa de que o aumento populacional é uma consequência da pobreza e do subdesenvolvimento, não o inverso. Nos países desenvolvidos, com elevados índices sociais, o controle de natalidade ocorre de maneira espontânea e paralela às melhorias nas condições de vida da população.
4	Teoria desenvolvida no contexto do século XX, onde a degradação ambiental passa a ser uma grande preocupação. Assim, o crescimento populacional descontrolado leva à necessidade da exploração cada vez maior de recursos naturais, acelerando o seu esgotamento.

Identifique a alternativa que relaciona, corretamente, os números indicados na tabela, às respectivas Teorias Demográficas.

- a) 1- Teoria Malthusiana  
2- Teoria Reformista  
3- Teoria Marxista  
4- Teoria Ambientalista
- b) 1- Teoria Neomalthusiana  
2- Teoria Calvinista  
3- Teoria Luterana  
4- Teoria Ecomalthusiana
- c) 1- Teoria Neomalthusiana  
2- Teoria Desenvolvimentista  
3- Teoria Luterana  
4- Teoria Reformista
- d) 1- Teoria Malthusiana  
2- Teoria Neomalthusiana  
3- Teoria Reformista  
4- Teoria Ecomalthusiana
- e) 1- Teoria Calvinista  
2- Teoria Neomalthusiana  
3- Teoria Reformista  
4- Teoria Naturalista

9. (Ueg 2018) Observe a pirâmide etária dos países A e B.

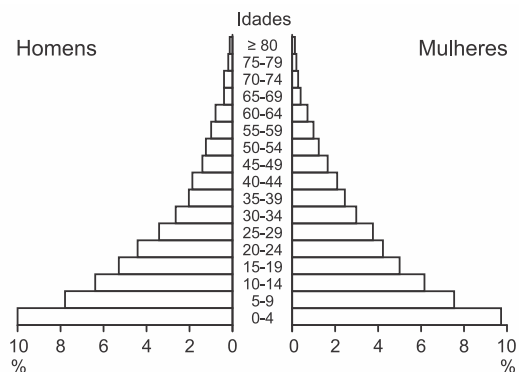


Fig. 1 Estrutura etária do país A.

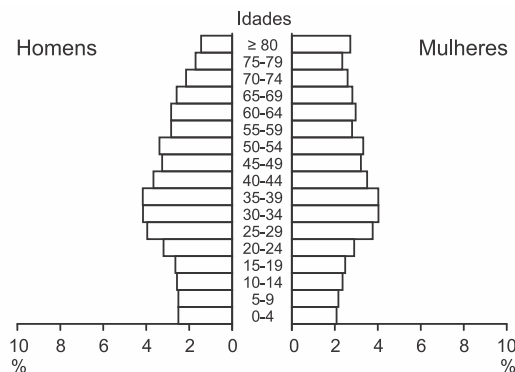


Fig. 2 Estrutura etária do país B.

Fonte: U.S. Bureau of the Census.

De acordo com a análise das pirâmides etárias, verifica-se que

- a) o país A possui percentual de população adulta e idosa maior, se comparado ao país B.
- b) a população em idade economicamente ativa no país A é menor que no país B.
- c) no país A, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é maior que no país B.
- d) a população adulta do país A tende a diminuir nos próximos 30 anos.
- e) no país A, observa-se uma crescente redução da taxa de natalidade.

10. (Enem 2018) Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. *Panorama do mundo atual*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- a) estabilização da pirâmide etária.
- b) conclusão da transição demográfica.
- c) contenção da entrada de imigrantes.
- d) elevação do crescimento vegetativo.
- e) formação de espaços superpovoados.

### Gabarito:

#### Resposta da questão 1:

[E]

A insegurança alimentar grave é definida quando falta alimento em quantidade, qualidade e regularidade para as famílias, inclusive as crianças. Os maiores percentuais de pessoas que sofrem com o drama da fome crônica ocorrem na África, na América Latina e na Ásia, isto é, as regiões do mundo que concentram a maioria dos países subdesenvolvidos e emergentes. No mundo se produz o suficiente de alimentos para toda a população global, todavia a fome persiste. Entre as causas da fome no mundo: disparidade socioeconômica entre os países, a desigualdade social no interior dos países, a insuficiência de renda das famílias em situação de pobreza extrema, o desperdício de alimentos e a prioridade para a exportação de alimentos na economia globalizada.

#### Resposta da questão 2:

[E]

A alternativa [E] está correta porque a evolução das pirâmides aponta para a tendência de aumento percentual de idosos enquanto ocorre redução percentual de jovens e, portanto, programas voltados a idosos e o sistema previdenciário devem ser priorizados. As alternativas seguintes são incorretas porque sugerem programas voltados à jovens, contudo, as pirâmides indicam redução percentual desse segmento, o que não justificaria investimentos para esse setor.

#### Resposta da questão 3:

[B]

Observando a dinâmica da pirâmide etária brasileira, verifica-se um aumento da expectativa de vida (topo cresce em proporção), o que evidencia elevação no percentual de idosos. Observa-se o aumento no percentual de adultos e da PEA (população economicamente ativa). Também nota-se a diminuição no percentual de jovens (encurtamento da base da pirâmide) devido à queda do crescimento vegetativo, da taxa de fecundidade e da taxa de natalidade.

#### Resposta da questão 4:

[E]

A alternativa correta é [E] porque o aumento da expectativa de vida leva ao aumento da proporção de idosos na pirâmide de 2000. As alternativas incorretas são: [A], porque ocorreu redução da proporção da população jovem; [B], porque o aumento proporcional de adultos associado à elevação da expectativa de vida aumentará a proporção de idosos; [C], porque o aumento da proporção de idosos está associado ao aumento da longevidade; [D], porque a maior proporção de mulheres na faixa de idosos deve-se dentre outros, à maior mortalidade masculina na adolescência em razão de serem os homens, as maiores vítimas da violência urbana.

#### Resposta da questão 5:

[C]

A alternativa [C] está correta porque os estados com menor índice de crescimento econômico registram a maior elevação da violência. As alternativas incorretas são: [A], porque a maior urbanização ocorre no centro-sul e, portanto, com menor espectro da violência; [B], porque há relação entre as regiões; [D], porque indicadores sociais refletem diretamente sobre os indicadores da violência; [E], porque a segregação socioespacial influencia diretamente os índices de violência.

#### Resposta da questão 6:

[A]

No Brasil, com a queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida, a PEA (População Economicamente Ativa), formada por trabalhadores e também por desempregados, avança em idade. Quando a PEA é maior que a taxa de dependentes (jovens até 15 anos e idosos a partir de 65 anos), o país apresenta bônus demográfico, o que favorece a economia. Entretanto, para o futuro, o quadro pode se inverter, com menor disponibilidade de mão de obra, além de problemas como a quantidade insuficiente de trabalhadores qualificados devido, inclusive a dificuldades educacionais.

#### Resposta da questão 7:



[C]

Entre 2014 e 2017, o mercado de trabalho brasileiro sofreu forte impacto a crise econômica com oscilações nas taxas de ocupação e desocupação. Na categoria, de fora da PEA (população economicamente ativa) para ocupação, o percentual é maior para as mulheres e menor para os homens.

**Resposta da questão 8:**

[D]

A afirmativa [D] está correta porque a teoria malthusiana [1], concebe que a população cresce em progressão geométrica enquanto a produção de alimentos em progressão aritmética, descompasso que resultaria em fome no mundo; a teoria neomalthusiana [2], propõe o controle populacional evitando que a alta natalidade e o elevado número de jovens consuma os recursos produtivos do país o que o levaria à pobreza; a teoria reformista [3], sugere que reformas socioeconômicas que elevem a qualidade de vida resulta na queda da taxa de natalidade; a teoria ecomalthusiana [4], determina que a elevada população dos países subdesenvolvidos levaria ao consumo desenfreado dos recursos naturais e um colapso ambiental.

**Resposta da questão 9:**

[B]

O país A é subdesenvolvido periférico, apresenta alta taxa de natalidade (base larga da pirâmide) e baixa expectativa de vida (pequeno percentual de terceira idade visualizado pelo topo estreito). A proporção de população em idade adulta permite inferir que a PEA (população economicamente ativa) é menor do que a verificada no país B. O país B é desenvolvido, apresenta baixa taxa de natalidade e elevada expectativa de vida (expressiva proporção de idosos). O percentual de adultos é dominante, o que garante significativa população economicamente ativa.

**Resposta da questão 10:**

[B]

A alternativa [B] está correta porque transição demográfica é o conceito que explica a evolução das taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo dos países e, no caso europeu, a transição demográfica encontra-se concluída, em razão das baixas taxas de natalidade e mortalidade. As alternativas incorretas são: [A], porque a pirâmide não se estabiliza, haja vista o crescimento do número de idosos e a redução do número de jovens; [C], porque a redução da PEA tende a aumentar a demanda por imigrantes; [D], porque ocorre redução do crescimento vegetativo; [E], porque a redução da natalidade não causa superpovoamento.